

Cuba rechaça em reunião da CEPAL o bloqueio norte-americano



Havana, 21 de agosto (RHC).- Cuba rejeitou numa reunião convocada pela CEPAL – Comissão Econômica da ONU para América Latina e Caribe a vigência do bloqueio econômico, financeiro e comercial imposto pelos EUA desde o começo dos anos 60, **endurecido** durante o mandato do presidente Donald Trump.

Ao falar no encontro online de ministros da Fazenda da região, a titular cubana de Finanças e Preços, Meisi Bolaños, disse que o cerco dificulta a aquisição de insumos e equipamentos médicos necessários para enfrentar a pandemia.

Explicou que nos últimos meses o governo desta Ilha aplicou uma série de medidas econômicas, financeiras, tributárias, salariais e de outros tipos para respaldar a cidadania ante os problemas gerados pela crise sanitária global e as restrições decorrentes dos protocolos de prevenção da enfermidade.

Bolaños explicou que foi preciso reajustar o déficit fiscal para cobrir a elevação das despesas ligadas à saúde pública, além de ações de apoio às empresas e outros modelos de gestão.

Na reunião virtual, a secretária executiva da CEPAL, Alicia Bárcena, indicou que a pandemia vai provocar uma queda de 5,2% no PIB – Produto Interno Bruto global, e de 9,1% na América Latina e Caribe.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/232438-cuba-rechaca-em-reuniao-da-cepal-o-bloqueio-norte-americano>



Radio Habana Cuba